Outubro, memória e reforço de nossa vocação e missão

Neste mês de outubro de 2008 temos uma belíssima oportunidade para refletir e aprofundar nosso ser cristão em todas as dimensões que esta palavra comporta.

A Igreja, tradicionalmente, convoca-nos neste mês para ativar em nós e em nossas Comunidades Eclesiais a co-responsabilidade missionária, a consciência viva de que Deus nos deu uma ordem: “Ide e pregai o Evangelho a todas as criaturas”. Com este apelo claro e urgente percebe-se que, para avivar em nós o ser missionário, é preciso antes de tudo, conhecermo-nos como discípulos do Senhor.

Quem é o discípulo? É um aprendiz do mestre, um aluno do Mestre. Desde o Batismo entramos nesta caminhada de aprendizado ou de discipulado. Isto significa que desde o batismo, o novo nascimento, nossa inserção no Coração da Igreja individualmente e como Comunidade missionária, iniciamos o processo do conhecimento de Jesus Cristo como Mestre e Senhor e, ao mesmo tempo, o conhecimento de nós mesmos como filhos e filhas de Deus, discípulos e discípulas. É o começo da formação cristã. O discípulo vai sendo formado aos poucos através do conhecimento de quem é Jesus e, no seu seguimento, através das experiências de encontros e mais encontros com o Mestre. Encontros profundos e comprometedores. Encontros transformadores de nós mesmos, na medida em que a Luz que vem do Alto e toma o lugar das trevas, na medida em que formos realizando a Páscoa, a passagem das trevas para Luz! Na medida em que na liberdade e conscientes nos decidimos pelo discipulado.

Contudo, o discípulo, ao mesmo tempo em que toma conhecimento de si e de Jesus Cristo, na experiência do Encontro, é tomado de um grande entusiasmo, e descobre a grande missão, no caminhar de discípulo: Anunciar Jesus! Ele sabe-se, toma conhecimento de que nasceu não só como filho adotivo de Deus e como discípulo nos passos e conformidade com Jesus Cristo, mas também missionário, filho missionário! Ele, na intimidade com o Mestre, no conhecimento do Mestre, na sua conformidade com o Mestre, em seu discipulado, aprende que é filho missionário com Jesus e como Jesus, seu Mestre. Então, compreende que na conformidade com Jesus Cristo, através do diálogo de discípulo, aprende como filho de Deus e, apaixona-se pelo Pai! Torna-se dócil ao Espírito Santo que o conduz e confirma-lhe o Caminho do discipulado. O discípulo percebe-se ‘outro Cristo’ no Cristo Jesus enquanto cresce na conformidade e identidade com Jesus Cristo, seu mestre e Senhor. Com Ele e Nele sente-se enviado ouve o chamado, a ordem para ser instrumento de Salvação, comunicador da Boa Notícia para Humanidade. Comunicador da Boa Nova, Páscoa, que ele, discípulo, faz experiência constante em sua caminhada de fé de discípulo e, conseqüentemente, sente-se responsável e co-responsável, enviado pelo Cristo para convocar a todos os que ainda não conhecem o Reino, para que façam a experiência da Páscoa como Ele o faz todos os dias.

Na formação do discípulo, filho de Deus e missionário a Palavra de Deus está em primeiríssimo lugar. A fé vem pelo ouvido e transforma o coração (Rom 10,17). Ao escutar a Palavra e ruminá-la, o discípulo descobre que a Palavra é o próprio Cristo. Ao ouvir a Palavra e ao ruminá-la, o discípulo descobre-se filho no Filho de Deus. Ao ouvir a Palavra e ao ruminá-la, o discípulo descobre o Mestre como Missionário do Pai e, na sua conformidade com Ele, torna-se também missionário. Ser discípulo missionário é uma exigência da experiência de Deus que forma através da Palavra e o envia.

Formação e Espiritualidade fazem parte da mesma realidade de experiência do encontro e do conhecimento de Deus.

Tudo isso temos meditado em nosso Sínodo Arquidiocesano chegando agora à última sessão que integra Formação e Espiritualidade: Formação integral para a fé e o agir cristão.

Por graça divina e profunda consonância da Igreja de Vitória com toda a Igreja Católica Universal, acontece também neste mês de outubro o Sínodo dos Bispos, tendo como preocupação central "**A Palavra de Deus na vida e na missão da igreja!".** O Sínodo dos Bispos, em Roma, ilumina nossa última sessão que tem como preocupação a formação e a espiritualidade do discípulo e da comunidade Eclesial. Cabe-nos continuar nossa caminhada em sintonia com a Igreja no Brasil e com a Igreja Católica Universal presidida pelo Santo Padre Bento XVI.

Deus nos ajude a fazermos uma boa síntese e a compreendermos que só estaremos formados e bem formados, na medida em que formos discípulos missionários, filhos e filhas de Deus em profunda sintonia com o Mestre, nos passos do Mestre buscando cada dia nossa conformação com Ele. Dessa forma vamos anunciando o Reino de Deus como dádiva da Misericórdia de Deus para toda a humanidade. Outubro, memória e reforço de nossa vocação e missão!

Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc
Arcebispo Metropolitano de Vitória ES